

Nas IC subscritoras do ACT

Salário aumenta este mês

... e no Crédito Agrícola em fevereiro



Canto de Reis
em vozes bancárias

16

6
Conselheiros aprovam
Orçamento 2017



A PERDA DE AUDIÇÃO JÁ NÃO É UMA NOVELA.

Procure a ajuda do seu audiologista WIDEX e ouça o que a vida tem de melhor.

3 VANTAGENS ÚNICAS PARA O BENEFICIÁRIO SAMS:

**1. Os melhores especialistas do país
em reabilitação auditiva.**

Aparelhos auditivos de alta definição WIDEX,
com condições especiais.

**2. Serviço com Certificação
de Qualidade ISO 9001/2008***

Audiologistas licenciados e um serviço pós-venda
único em 24 horas garantem que retirará o máximo
proveito do seu aparelho auditivo WIDEX.

3. Melhoria da sua qualidade de vida.

Tome uma iniciativa pela sua audição
e aproveite o que a vida tem de melhor.



OFERTA DISPONÍVEL

no centro Clínico Ambulatório do SAMS, Serviço
de Audiofonia, em Lisboa, ou em qualquer
CENTRO AUDITIVO WIDEX em todo o país.

Saiba tudo sobre a sua audição em www.widex.pt



Nº verde gratuito

800 200 343

1ª CONSULTA GRÁTIS

Informações adicionais
em www.widex.pt



WIDEX®
CENTROS AUDITIVOS

Almada | Angra do Heroísmo | Amora | Aveiro | Braga Parque | Campo Maior | Cascais* | Castelo Branco* | Coimbra* | Covilhã | Évora | Faial | Faro* | Funchal
Guarda | Guimarães | Leiria* | Lisboa 5 de Outubro* | Lisboa Colombo | Pico | Ponta Delgada | Portalegre | Porto* | Santarém | Setúbal* | Sines | Távira | Vendas
Novas | Viana do Castelo | Viseu — *(Centros Auditivos com atividade certificada).



JOÃO CARVALHO

Ainda o sindicato único

As dificuldades envolvidas refletem-se nas próprias estruturas sindicais, cuja gestão cada vez mais necessita de ser pautada por critérios de rigor e transparência

A afirmação de que o sistema financeiro português atravessa um momento de grande preocupação não constitui novidade para ninguém. Especialmente no que se refere à vertente bancária do sistema, as notícias não são animadoras e assumem uma particular gravidade quando reportam enormes gastos com a injeção de capital em várias instituições bancárias, mas tal não impede a sangria resultante do corte de milhares de postos de trabalho, que se anuncia a curto prazo.

Vivemos tempos difíceis e, por isso, é importante que todos os bancários se mantenham unidos em torno das instituições sindicais que os representam e tentam manter abertas portas de diálogo que privilegiem a busca de soluções equitativas e responsáveis.

A sindicalização assume, pois, uma relevância cada vez mais notória, para permitir que os Sindicatos assumam o papel que lhes cabe, na defesa dos interesses dos seus associados e de todos os trabalhadores bancários.

Também a estrutura sindical enfrenta desafios, cujas soluções importa analisar com profundidade e sem preconceitos.

Um dos mais relevantes desafios tem a ver com a hipótese de ser criado um Sindicato Único financeiro, que possa congrega sinergias das diversas instituições sindicais já existentes no sistema e possa ganhar valor de escala e de representatividade.

O debate sobre esta questão deve ser transparente e não olvidar as posições de princípio já assumidas, o que não significa que essas posições não possam ser revistas e atualizadas à luz dos novos acontecimentos e das novas exigências que se perfilam no horizonte.

Sobre esta questão, o programa da lista candidata aos Órgãos Centrais do SBSI, que atualmente desempenha funções, clarificou a posição das tendências político-sindicais (TSS e TSD) suas apoiantes: “O projeto do habitualmente designado sindicato único é o principal objetivo que nos propomos alcançar quanto antes, porque o entendemos absolutamente fundamental para o reforço da capacidade de defesa dos trabalhadores”.

Isto não significa que a concretização desse projeto não deva ancorar-se na auscultação dos sócios dos Sindicatos verticais envolvidos.

As dificuldades envolvidas refletem-se nas próprias estruturas sindicais, cuja gestão cada vez mais necessita de ser pautada por critérios de rigor e transparência, de modo a poder otimizar a gestão dos recursos disponíveis, escassos por natureza. No caso concreto do SBSI, essa gestão deve privilegiar, através de diálogos construtivos, a concretização de soluções que garantam o empenhamento dos trabalhadores e lhes permitam continuar a prestar a todos os utilizadores os SAMS/SBSI os serviços de elevada qualidade que por todos têm sido reconhecidos.

Ainda duas palavras de agradecimento: ao Dr. Horácio Oliveira, que me antecedeu na Vice-Presidência do SBSI e passou a assumir novas funções no âmbito da Direção Sindical; ao Dr. Pastor de Oliveira, que vai agora substituir-me nas funções de Tesoureiro do SBSI, a ambos desejando os melhores sucessos nas novas funções que lhe estão atribuídas.

Finalmente, o meu compromisso de honra de me dedicar às novas funções com o mesmo empenho, lealdade e dedicação que sempre pautaram toda a minha carreira bancária, com 40 anos de serviço no Banco de Portugal, certo de que contarei com o apoio e colaboração de todos, que antecipadamente muito agradeço.

Sindicais

IC subscritoras doACT: Aumento salarial em vigor este mês | 5
... e em fevereiro no Crédito Agrícola | 5
Conselho Geral: Conselheiros aprovam Orçamento para 2017 | 6

SAMS

Apartir de 1 de Fevereiro: Consultas retomam valor de 2013 | 9
Caducidade dos IRCT dos trabalhadores do SBSI | 9

Formação

Novo ano, novas temáticas | 10

Juventude

Ajudar quem mais precisa | 11

GRAM

Mercados de Natal em Barcelona: Fechar o ano em grande | 12
Dia Internacional da Mulher em Tomar | 12

Tempos livres

Modalidades: Fique a par do calendário para 2017 | 13
Futsal Veteranos: Uma final digna do nome | 14
Coros Bancários em concerto de Reis | 16
Novas regras na reserva de apartamentos | 18
Lagos: Sócios conforternizam em convívio anual | 18

Livro do mês

Sócios publicam obras: Da poesia à crónica de vida | 19

Talento à prova | 21

Passatempos | 22

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direcao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: João Carvalho

Conselho editorial: Rui Riso, João Carvalho,

António Fonseca e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade

Redação e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 0 90/062 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e ére, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 40.627 Exemplares (sendo 4.627 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

A publicidade publicada e/ou inserta em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

Voto de pesar

Em memória de Mário Soares



A Direção do SBSI, na sua reunião de 13 de janeiro, aprovou por unanimidade um voto de pesar pela morte do antigo Presidente da República Mário Soares.

Enquanto combatente pela liberdade e pela democracia em Portugal, Mário Soares desempenhou um papel crucial na vida dos portugueses e, sobretudo, na vida dos trabalhadores e das suas organizações representativas.

O sindicalismo democrático terá sempre uma dívida para com Mário Soares, pelo seu apoio e empenho na luta contra a unicidade sindical, de que resultou a UGT — central sindical de que o SBSI é um pilar.

Mário Soares, o político e o cidadão, sempre compreendeu a importância dos sindicatos no desenvolvimento do País e pautou toda a sua atuação e conduta no respeito por estas instituições imprescindíveis para dar voz e força aos trabalhadores. ■

Palavra aos sócios

Agradecimento ao SAMS

Pelo modo como fui tratado aquando do meu internamento no Hospital do SAMS, venho agradecer a todos, com destaque para o Serviço de Cirurgia, em especial o Dr. Luís Gasparinho, pela sua grande competência e dedicação; a equipa de enfermeiros: enf.ª Dalila, Rui Miguel, Tânia, Isabel Maria, Ana Margarida, Cristina e Luís; os fisioterapeutas António Correia e Fernando Nunes, e todos os auxiliares.

Também um agradecimento especial ao Dr. Faustino Ferreira, do Serviço de Medicina Interna e Cuidados Intensivos.

A todos a nossa enorme gratidão — minha e da família.

Fernando António Martins dos Santos

Sócio n.º 12592

O meu marido esteve internado no Hospital do SAMS.

Em consequência, venho por este meio agradecer ao Sr. Pedro Bragança todo o apoio que nos deu ao encaminhar todo o processo, com vários assuntos que eu sozinha não conseguia.

Estou-lhe grata, pois foi ele quem me resolveu tudo.

Os meus agradecimentos também a toda a equipa.

Ana Dias

Esposa do sócio n.º 3119

IC subscritoras do ACT

Aumento salarial em vigor este mês...



No vencimento de janeiro está já contemplado o aumento de 0,75% negociado para 2017, no âmbito do novo ACT do setor bancário. O mesmo acontece nas pensões de reforma e de sobrevivência

Depois do aumento do ano passado, os bancários veem este mês os salários beneficiarem de um novo acréscimo de 0,75%, decorrente do ACT do setor bancário publicado no BTE em agosto de 2016.

O aumento de 0,75% na tabela salarial em 2016 e 2017 foi parte integrante da revisão total da convenção coletiva, que após duras negociações entre as partes mereceu acordo final já no segundo semestre do ano passado e está atualmente em vigor.

Assim, após o aumento salarial de 2016, com retroativos a janeiro desse ano, os bancários têm

neste primeiro mês de 2017 uma nova revisão nos seus vencimentos, de igual percentagem: 0,75%.

Do mesmo modo, em 2017 as pensões de reforma e de sobrevivência beneficiam de um aumento de 0,75%, igual ao dos trabalhadores no ativo.

Entretanto, os Sindicatos da Febase vão retomar as negociações com as restantes instituições não subscritoras do ACT do setor bancário, com o objetivo de acordar aumentos salariais para os trabalhadores dessas IC. ■

... e em fevereiro no Crédito Agrícola

As instituições do Crédito Agrícola Mútuo vão proceder ao aumento salarial de 0,75% no próximo mês, no âmbito da revisão da convenção coletiva em negociação com os Sindicatos da Febase

A Febase aguarda uma proposta de revisão do ACT do Crédito Agrícola Mútuo que, na reunião realizada há algum tempo entre as partes, os responsáveis se comprometeram a apresentar.

O Crédito Agrícola pretende negociar uma convenção coletiva que contemple as especificidades das suas instituições. A Febase já anunciou a sua disponibilidade, mas deixou claro que não deixará de pugnar pela defesa dos trabalhadores.

Nesse âmbito, e sendo a tabela salarial uma das questões em aberto destas negociações, foi já decidido que, à semelhança das IC subscritoras do ACT do setor bancário, as instituições do Crédito Agrícola Mútuo aplicarão em fevereiro o aumento de 0,75% — com retroativos a janeiro de 2017. No entanto, os Sindicatos vão lutar para que o acréscimo salarial se estenda a janeiro de 2016, indo para o efeito solicitar uma reunião.

Os Sindicatos da Febase informarão os associados sobre qualquer evolução do processo negocial. ■





Conselho Geral

Conselheiros aprovam Orçamento para 2017

A proposta de Orçamento da Direção foi aprovada por larga maioria dos conselheiros, que deliberaram ainda a delegação de poderes de outorga de convenções coletivas nos órgãos próprios da Febase

O Conselho Geral do SBSI reuniu-se no dia 13 de dezembro, nas instalações da UGT. Da ordem de trabalhos constou a proposta da Direção de Orçamento para 2017 relativo à Atividade Sindical, SAMS e USP, bem como a deliberação sobre a delegação de poderes nos órgãos próprios da Febase para subscrever as convenções com acordo de princípio: AE da CGD, ACT das empresas do Grupo CGD; ACT da Caixa Económica Montepio Geral, Montepio Crédito e Montepio Valor; e ACT do Millennium bcp. Ainda neste ponto, os conselheiros deliberaram sobre os instrumentos de regulamentação coletiva da Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo e do BNP Paribas em Portugal.

Estabilidade

Coube a João Carvalho fazer a explicação do Orçamento relativo às vertentes Atividade Sindical e USP, afirmando que o documento foi elaborado num quadro em que a consolidação do setor bancário ainda

se encontra em curso, com diminuição de emprego no setor devido às reestruturações e à consequente redução de sócios, nomeadamente os ativos.

O tesoureiro fez saber que o SBSI, na sua vertente Atividade Sindical, tem uma situação financeira estável, não sendo previsíveis dificuldades financeiras no curto prazo.

Relativamente à USP, João Carvalho explicou que houve uma redução significativa nos gastos, ainda que seja necessário continuar a existir contenção.

Consolidação

Relativamente ao SAMS, Rui Riso indicou que o documento para este ano é diferente dos anos anteriores, uma vez que inclui um plano de consolidação forte que coloque o subsistema ao mesmo nível da concorrência.

O presidente do SBSI explicou que é necessário fazer um reajustamento relativamente aos copagamentos dos beneficiários em regime de

Perda de mandatos

Antes do ponto 1 da ordem de trabalhos, o presidente da Mecodec, Joaquim Mendes Dias, informou que Edmundo Monteiro, sócio n.º 59.928, e Carlos Costa, sócio n.º 58.522, ambos do Barclays, e Vítor Tavares, sócio n.º 67.473, do BIC, perderam os respetivos mandatos como conselheiros devido a faltas às sessões do Conselho Geral.

complementaridade com a ADSE e abordou ainda o recente protocolo com o hospital CUF Descobertas para a Pediatria, e o encerramento da clínica SAMS de Setúbal.

Larga maioria

Após a intervenção de alguns conselheiros e esclarecidas todas as dúvidas, a tendência Mudar apresentou uma proposta de deliberação para que a proposta de Orçamento relativa ao SAMS não fosse votada naquele Conselho Geral e que fosse apresentado aos conselheiros o respetivo plano de consolidação.

Da proposta constava ainda que, até à aprovação do Orçamento, o SAMS fosse gerido em duodécimos com base nos valores previstos para 2016.

A possibilidade de discussão desta proposta de deliberação foi rejeitada por larga maioria, com 13 votos a favor e uma abstenção.

A proposta de deliberação em si também foi rejeitada por larga maioria, com 11 votos a favor e três abstenções.

Já a proposta de Orçamento recebeu 7 votos contra e 8 abstenções, tendo sido, assim, aprovada por larga maioria.

Delegação

A alínea a) do ponto 2 da ordem de trabalhos dizia respeito à contratação coletiva, nomeadamente à deliberação sobre a delegação de poderes na Febase para a outorga do AE da CGD e

dos ACT das Empresas do Grupo CGD, do Grupo Montepio — englobando a Caixa Montepio Geral, o Montepio Crédito e o Montepio Valor, e do BCP.

Na alínea b) do mesmo ponto, estava em causa a deliberação sobre os instrumentos de regulamentação coletiva da Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo e do BNP Paribas em Portugal.

As propostas foram explicadas pelo coordenador do Pelouro da Contratação, Paulo Alexandre, tendo merecido intervenções por parte da Direção e de alguns conselheiros.

Outorga

Na hora das votações, foi requerido que a proposta da Direção fosse votada individualmente, o ►

Atividade Sindical

Responder aos desafios

Para 2017 prevê-se um saldo positivo de 416 mil euros

Face ao cenário da reestruturação do setor ainda em curso, o Orçamento relativo à Atividade Sindical avalia as implicações mais relevantes da diminuição de associados, especialmente dos que se encontram no ativo, ou seja, a quebra de receitas provenientes das quotizações dos sócios.

Por outro lado, a forte penalização dos trabalhadores e pensionistas do setor — quer pela elevada carga fiscal quer pela diminuição dos salários reais — afeta na mesma proporção as receitas do Sindicato.

“O SBSI, na sua vertente da Atividade Sindical, tem uma situação financeira estável, não sendo previsíveis dificuldades financeiras no curto prazo”, lê-se no

documento, que alerta: “Isso não dispensa uma criteriosa gestão de todos os recursos e, em especial, os financeiros”.

O quadro social atual interfere negativamente na ação do movimento sindical, mas é um fator de responsabilidade acrescida para os Corpos Gerentes do SBSI, que “não podem nem vão perder a esperança num futuro melhor e estável para os bancários.”

Nesse sentido, em 2017 o Sindicato pretende “resistir aos propósitos de fazer recair sobre os trabalhadores a fatura da crise” e “inovar para fazer face aos novos desafios”.

“Este Orçamento dá continuidade às medidas de contenção de despesas e de racionalização dos recursos, mas também de reforço da ação sindical, que continuará sempre a ser a prioridade do Sindicato”, frisa.

(Unid: Euro)

CONTAS	Realizado 2015	Previsto 2016	Orçamento 2017	Estrutura %	Variação (%)	
					16/15	17/16
Gastos	9.312.914	8.825.818	8.732.251	100,0	-5,2	-1,1
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	31.733	40.253	41.506	0,5	26,9	3,1
Fornec. e Serv. Externos	4.695.656	4.556.873	4.524.066	51,8	-3,0	-0,7
Gastos com o Pessoal	2.880.524	2.803.851	2.774.512	31,8	-2,7	-1,0
Gastos de Deprec. e Amort.	493.947	458.000	438.430	5,0	-7,3	-4,3
Perdas por Imparidade	80.392 1	5.000	10.000	0,1	-81,3	-33,3
Provisões do Período	196.538	196.390	189.325	2,2	-0,1	-3,6
Outros Gastos e Perdas	909.540	737.134	735.862	8,4	-19,0	-0,2
Gastos e Perdas de Financ.	24.585	18.317	18.550	0,2	-25,5	1,3
Rendimentos	9.224.901	9.335.544	9.148.280	100,0	1,2	-2,0
Prestações de Serviços	8.800.698	8.964.307	8.795.200	96,1	1,9	-1,9
Reversões	15.650	0	0	0,0	-100,0	-
Outros Rendimentos e Ganhos	345.213	337.407	326.580	3,6	-2,3	-3,2
Juros e Outros Rend. Similares	63.340	33.830	26.500	0,3	-46,6	-21,7
RESULTADO	-88.013	509.726	416.029	4,5	>100	-18,4



► que mereceu aprovação de 45 conselheiros, enquanto 41 votaram contra.

Assim, a proposta de delegação de poderes na Febase do AE da CGD foi aprovada por larga maioria, com apenas 3 abstenções e sem votos contra.

A proposta sobre o ACT das Empresas do Grupo CGD também foi aprovada por larga maioria, com 5 abstenções e também sem votos contra.

Já no caso do ACT do Grupo Montepio — que engloba a Caixa Montepio Geral, o Montepio Crédito e o Montepio Valor —, a proposta foi aprovada por 48 conselheiros, contra 38 que votaram contra e 7 abstenções.

Por fim, a proposta de delegação de poderes relativamente ao ACT do BCP foi aprovada, com 7 votos contra e 6 abstenções.

Regulamentação coletiva

Relativamente à alínea b), na discussão e aprovação do AE da Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo, os conselheiros votaram favoravelmente, sem votos contra e 7 abstenções.

A proposta do BNP Paribas foi também aprovada por larga maioria, sem votos contra e com 8 abstenções. ■

SAMS

Consolidação e sustentabilidade

O orçamento da atividade do SAMS apresenta um saldo positivo de 1,7 milhões de euros

O Orçamento do SAMS apresenta perspectivas de “elevada dificuldade e de incertezas, que podem prolongar-se por um período mais alargado”, justificadas pela diminuição de beneficiários contribuintes (e consequente redução das contribuições) e pelo expectável aumento de encargos face a uma população cada vez mais envelhecida e a necessitar de mais cuidados de saúde.

A reestruturação do setor — com menos bancários e, logo, de beneficiários do SAMS —, a par das políticas de saúde e aquilo que se pode prever para 2017 “exigem que o atual modelo de gestão da prestação integrada de cuidados possa

ser ajustado no sentido de garantir uma maior articulação entre prestação e financiador, de modo a conseguir o equilíbrio desejado entre melhoria do acesso e qualidade dos serviços prestados aos nossos beneficiários e ao mesmo tempo conseguir garantir que essa prestação de cuidados possa ser feita a custos controlados”, refere o documento.

Nesse sentido, a aposta no alargamento da base de utentes — mediante um conjunto de acordos com entidades externas que já existem e outras parcerias que possam ser desenvolvidas —, bem como a aposta na internalização de cuidados sempre que existam unidades prestadoras de cuidados do SAMS “são fundamentais para garantir a sustentabilidade do SAMS a médio e longo prazo”, conclui o Orçamento.

(Unid: Euro)

CONTAS	Realizado 2015	Previsto 2016	Orçamento 2017	Estrutura %	Variação (%)	
					16/15	17/16
Gastos 145.665.765	141.955.205	135.570.497	100,0	-2,5	-4,5	
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	16.134.332	15.711.765	14.236.290	10,5	-2,6	-9,4
Fornec. e Serv. Externos	46.191.912	45.210.779	43.033.017	31,7	-2,1	-4,8
Gastos com o Pessoal	41.396.723	40.703.428	40.438.211	29,8	-1,7	-0,7
Gastos de Deprec. e Amort.	3.543.034	3.744.013	3.604.521	2,7	5,7	-3,7
Perdas por Imparidade	1.498.772	1.070.000	750.000	0,6	-28,6	-29,9
Provisões do Período	1.328.560	1.317.159	1.301.758	1,0	-0,9	-1,2
Outros Gastos e Perdas	35.191.143	33.938.161	31.965.648	23,6	-3,6	-5,8
Gastos e Perdas de Financ.	381.289	259.901	241.052	0,2	-31,8	-7,3
Rendimentos 140.894.430	140.894.430	133.719.311	137.221.700	100,0 -	5,1	2,6
Vendas 6.450.131	6.115.900	6.189.850	4,5	-5,2	1,2	
Prestação Serviços	37.677.610	38.833.620	41.203.350	30,0	3,1	6,1
Quotiz./Contrib./Subs. Explor.	88.057.151	87.429.000	88.525.800	64,5	-0,7	1,3
Reversões	3.712.969	0	0	0,0	-100,	0 -
Outros Rendimentos e Ganhos	4.868.578	1.284.941	1.244.350	0,9	-73,6	-3,2
Juros e Outros Rend. Similares	127.991	55.850	58.350	0,0	-56,4	4,5
Resultado Antes de Impostos	-4.771.335	-8.235.894	1.651.203	-	-72,6	>100

A partir de 1 de fevereiro

Consultas retomam valor de 2013

O copagamento de €9,00 para consultas prestadas nos serviços internos será retomado. As consultas marcadas via internet terão um desconto de €1,50

Os esforços que têm vindo a ser desenvolvidos para consolidar o SAMS exigem a revisão de alguns copagamentos para fazer face à descida da receita das contribuições obrigatórias.

A diminuição do número de bancários, a par de, por um lado, a redução do valor de atos médicos e, por outro, o aumento da despesa por procura de serviços cada vez mais especializado de valor mais elevado, nomeadamente nas doenças prolongadas, impõem novas soluções que nos permitam manter e reforçar os níveis de assistência que praticamos.

Estas alterações estão de acordo com o Orçamento do SAMS para 2017, aprovado no Conse-



lho Geral ordinário, ocorrido em dezembro do ano passado.

Assim, será retomado o copagamento de €9,00 para consultas prestadas nos serviços internos, mantendo-se os valores da rede convencionada AdvanceCare.

As consultas marcadas via internet terão um desconto de €1,50, de que resulta um encargo de

€7,50. Pretende-se com esta medida dinamizar a marcação por este meio, que brevemente será reforçado através de uma APP que se encontra em desenvolvimento.

Por motivos técnicos, e aquando da parametrização, foram colocados em produção os valores de fevereiro durante o mês de janeiro, pelo que foram corrigidos todos os débitos via Creben. ■

Caducidade dos IRCT dos trabalhadores do SBSI

Sindicato pretende que as convenções coletivas dos seus trabalhadores sejam adequadas à nova realidade

Tendo em conta a profunda mudança que se verifica no setor financeiro português, com as consequências que se conhecem e que muitos de nós temos sentido, impõe-se que os Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) estabelecidos entre o SBSI e os sindicatos representativos dos seus trabalhadores sejam adequados a uma nova realidade.

Adequação essa que permita a clarificação de clausulado que não tendo suscitado dúvidas ao longo de décadas têm nos últimos tempos sido alvo de interpretações que se afastam claramente do "espírito" que lhes está subjacente.

Em poucas palavras, valerá a pena lembrar que muitas dessas cláusulas foram transpostas

do ACTV do setor bancário e foram mantidas ao longo dos anos.

Conclui-se que o setor dominante da nossa atividade é o setor da saúde, com especificidades próprias e muito diversas das características do setor bancário, pelo que é incontornável a necessidade da adequação dos referidos IRCT aos dias de hoje. Respeitamos o direito à greve mas entendemos que também deve ser respeitado o direito à reconstrução de IRCT que não refletem a realidade.

Aguardamos a decisão do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social relativamente ao pedido de caducidade.

Cabe também aqui uma referência ao fato de a nossa estrutura de saúde ter sido criada e con-



tinuar focada na prestação de serviços de saúde aos nossos sócios e beneficiários, reconhecendo a importância da abertura ao exterior de forma a manter níveis de ocupação em linha com o equilíbrio fundamental para a sua sustentabilidade.

Serão divulgados esclarecimentos sobre esta matéria sempre que se justifique. ■

**Presidente da Direção
e do Conselho de Gerência do SAMS*



Novo ano, novas temáticas

O curso "Comunicação Eficaz I" superou as expectativas e obrigou a organizar mais uma sessão para responder a todas as inscrições. O Pelouro da Formação está convicto de que as restantes novidades despertarão o mesmo interesse

Com o início do novo ano a atividade formativa proporcionada pelo SBSI aos seus associados foi retomada, estando prevista a inclusão de novas temáticas, quer no domínio técnico quer na área comportamental.

Este novo ciclo formativo iniciou-se nos dias 14 e 15 de janeiro, na sede do Sindicato, com o curso "Comunicação Eficaz I" e teve a presença de cerca de duas dezenas de formandos, muitos dos quais participaram neste tipo de ações pela primeira vez.

Fazendo jus à matéria ministrada, o curso decorreu com elevada intervenção dos presentes e em ambiente de grande vivacidade acrescido da sempre enriquecedora troca de experiências e vivências entre trabalhadores de diferentes instituições.

Tendo em consideração a opinião expressa pelos formandos no questionário final da ação é possível concluir que a mesma correspondeu em pleno à expectativa que havia sido criada por esta temática.

Saliente-se, ainda, que em função do número de inscrições rececionadas houve necessidade de organizar uma segunda "turma", cuja ação formativa decorreu no fim-de-semana seguinte.

Ambos os cursos foram acompanhados pelo coordenador do Pelouro da Formação, Rui Santos Alves, que nas respetivas sessões de encerramento abordou os aspetos mais relevantes do sector bancário, bem como a atual realidade sindical. ■

Próximas ações

Encontram-se neste momento previstas três novas ações:

Comunicação eficaz II

– 18 e 19 de fevereiro;

Clientes bancários e sigilo bancário

– 4 de fevereiro;

Contratos bancários e garantias do crédito

– 11 de fevereiro.

Refira-se ainda que todos os cursos decorrem na sede do Sindicato.

Tão breve quanto possível, serão também realizadas ações a nível regional.



Campanha de solidariedade

Faz bem
para quem dá
Faz diferença
para quem recebe

25
26 NOV
10h às 19h

Ajudar quem mais precisa

A Comissão de Juventude organizou uma campanha de solidariedade para ajudar os mais necessitados a terem um Natal melhor. A Associação para a Promoção de Desenvolvimento Juvenil recebeu os donativos

ne e consumíveis de longa duração como massas, arroz, enlatados, farinha para bebés, etc.

Ao longo dos dois dias de campanha, os membros da Comissão de Juventude foram recebendo os sócios que se deslocaram à sede do Sindicato para entregar todo o tipo de donativos.

Aos poucos, a Sala Cinzenta do SBSI foi enchendo. A Comissão agradeceu a todos pela adesão a esta campanha.

Agradecimento

No dia 30 de novembro, o resultado da angariação foi entregue pela Comissão à APDJ – Associação para a Promoção de Desenvolvimento Juvenil.

Esta instituição tem como principal missão apoiar crianças, jovens e respetivas famílias através da implementação de ações que promovam a educação, a proteção e o desenvolvimento cultural, físico e psicossocial.

Faz parte da sua visão organizar e gerir ações desenvolvidas em equipamentos diversificados, flexíveis e de qualidade, que visem responder às necessidades da comunidade no que respeita à educação e saúde mental.

Como forma de agradecimento pela campanha, a APDJ entregou uma medalha simbólica à Comissão de Juventude, que possui agora um certificado APDJ. ■

Os tempos que se vivem são difíceis e cada vez mais pessoas necessitam de ajuda para fazerem face ao dia a dia. As famílias fazem verdadeira ginástica financeira para conseguirem pagar as contas, ao mesmo tempo que tentam pôr alguma comida na mesa.

Consciente destas dificuldades e sendo o Natal uma época tradicionalmente dedicada à solidariedade, a Comissão de Juventude organizou uma campanha de angariação de donativos nos

dias 25 e 26 de novembro, apelando aos sócios do SBSI para que partilhassem algo que já lhes dizia pouco e não necessitavam, mas que podia fazer uma grande diferença a outros.

Adesão

Os sócios do Sindicato responderam em massa ao apelo, contribuindo, entre outras coisas, com roupas de criança, brinquedos, produtos de higie-



Mercados de Natal em Barcelona

Fechar o ano em grande



Das Ramblas ao Bairro Gótico, da Sagrada Família ao Mosteiro de Montserrat, o GRAM proporcionou uma viagem inesquecível à capital da Catalunha

Mais de três dezenas de sócios visitaram Barcelona de 1 a 4 de dezembro, para absorverem a cultura e a história daquela cidade espanhola.

O circuito cultural “Mercados de Natal em Barcelona”, organizado pelo GRAM, incluiu a oportunidade de conhecerem os monumentos mais famosos da cidade e também, como o próprio nome indica, os mercados da zona.

Sem tempo a perder, os nossos “turistas” começaram a visita à cidade assim que chegaram,

passando pelo Monumento Colón, onde se inicia a famosa rua pedestre Las Ramblas.

De seguida, uma visita ao Bairro Gótico, o mais antigo da cidade, e às Plazas Nova, del Rey e Sant Jaume.

Emoção

Numa ida a Barcelona é obrigatório fazer uma visita à Sagrada Família, a genial obra inacabada de Antoni Gaudí, um local que deixou todos impressionados com a sua imponência.

Após o almoço, os sócios visitaram o mercado “Fira de Nadal a la Sagrada Família”, que se estende em torno da Sagrada Família.

O terceiro dia ficou reservado para a visita ao Mosteiro de Montserrat, onde se encontra a famosa Virgem de Montserrat. No regresso ao centro da

cidade, houve tempo para passar pelo Paseo de Gràcia, a rua mais comercial de Barcelona, e admirar a arquitetura exterior das Casas Milá e Batlló.

Na Feira de Santa Llúcia, típico mercado de Natal do Bairro Gótico de Barcelona, fizeram-se algumas compras e, à tardinha, o espetáculo de luz e som nas fontes de Montjuïc proporcionou um belo final de dia.

Promessa

O último dia foi livre para visitas e atividades de caráter pessoal, com algumas pessoas a aproveitarem para comprar recordações da cidade.

Na hora do regresso a Portugal, todos vieram com o coração cheio e a alma renovada, deixando apenas uma promessa: um regresso em breve. ■



Dia Internacional da Mulher em Tomar

Tendo como tema a violência doméstica, o GRAM vai assinalar o Dia Internacional da Mulher na cidade de Tomar, no dia 11 de março.

A saída do Centro Clínico do SAMS será pelas 9h00 e, chegados à cidade, os interessados visitarão o Convento de Cristo. O almoço está agendado para o restaurante O Picadeiro.

O preço por participante é de 30€ para sócios e cônjuges. Para outros acompanhantes cifra-se nos 35€.

As inscrições devem ser feitas para o e-mail administrativa@sbsi.pt com o pagamento a poder ser feito por transferência bancária para o IBAN PT50 001800000029506100196 (enviando o respetivo comprovativo para o e-mail acima indicado) ou presencialmente na Secção Administrativa do SBSI.

Para mais informações utilize os seguintes contactos: 213 216 021/22. ■



Fique a par do calendário para 2017

Os Tempos Livres proporcionam aos sócios momentos de boa disposição e camaradagem. Conheça as datas e locais das provas deste ano

As várias modalidades que o SBSI organiza vão continuar a reforçar laços de amizade entre os sócios, sempre com desportivismo.

O bowling arrancou a 28 de janeiro e conhecerá mais provas nos dias 25 de fevereiro, 1 de abril e 6 de maio, sempre na Beloura. A final do Sul e Ilhas será também em maio, nos dias 20 e 21, nas Caldas da Rainha. A final nacional será a 4 e 5 de novembro, em Castelo Branco.

Já o futsal começou no dia 27. Este ano a final do Sul e Ilhas será a 13 de maio, em Lisboa, e a final nacional a 10 e 11 de junho, em Mortágua.

Também o futsal veteranos terá a final nacional nos dias 25 e 26 de fevereiro, em Aveiro.

Do green ao asfalto

O Torneio de Mérito em golfe terá provas nos dias 4 de março (Santo Estevão), 22 de abril (Ribagolfe II) e 6 de maio (Lisbon Club). A final do Sul e Ilhas será em Tavira, no dia 17 de junho.

No karting os motores aquecem no dia 25 de março, em Santo André. O campeonato terá ainda

provas nos dias 1 e 22 de abril, na Batalha e Bombarral, respetivamente, e 6 (Évora) e 27 (Campeira) de maio. A meia-final será a 23 de setembro, em Évora, e a final do Sul e Ilhas a 30 do mesmo mês, em Santo André.

O king já teve duas jornadas em janeiro e continuará a desenrolar-se nos dias 4 e 18 de fevereiro, 4 e 18 de março e 8 de abril, sempre na sede do SBSI. A final do Sul e Ilhas será a 20 e 21 de maio, em Ferreira do Zêzere, com a final nacional agendada para 21 e 22 de outubro, em Tomar.

Lançar o isco

As modalidades de pesca têm uma grande tradição no Sindicato. No dia 18 de março, realiza-se a final do Sul e Ilhas de pesca de alto mar, em Setúbal. A final nacional será a 20 de maio, em Peniche.

Na pesca de mar, as provas estão agendadas para 11 e 25 de março, em Peniche e Porto Côvo, respetivamente. No dia 22 de abril, em Peniche, realiza-se a final do Sul e Ilhas, e a 7 de outubro é a vez da final nacional, no mesmo local.

Em águas mais doces, a pesca de rio terá provas a 20 de maio, em Cabeção, 3 e 24 de junho (final Sul e Ilhas), na Barragem do Maranhão e Coruche, respetivamente. Dia 30 de setembro será a final nacional, em Ilhavo.

Finalmente o surfcasting acontecerá nos dias 8 (Comporta) e 29 (Aberta Nova) de abril. A final

do Sul e Ilhas será no dia 27 de maio, na Fonte da Telha, e a final nacional a 23 de setembro, na Praia da Consolação.

Pontaria afinada

No snooker, a 2.ª fase arranca em Lisboa no dia 6 de março, enquanto a fase regional começa a 8 de abril, em Alcochete. Nos dias 6 e 7 de maio, em Tavira, será a final do Sul e Ilhas, e em 4 e 5 de novembro será a vez da nacional.

O campeonato de ténis desenrola-se a partir de 14 de outubro, em Lisboa, com a final do Sul e Ilhas nos dias 9 e 10 de dezembro, nas Caldas da Rainha.

Passando para o tiro, a pontaria afina no dia 4 de março, em Pegões, seguindo-se rondas a 22 de abril, em Beja, e 20 de maio, em Rolos. A final do Sul e Ilhas será em Algoz, no dia 17 de junho, ao passo que a final nacional será a 1 de julho, em Viseu.

No xadrez, o campeonato arranca a 18 de março, em Lisboa. A 13 e 14 de abril será a final do Sul e Ilhas, em Ferreira do Zêzere, e em 21 e 22 de outubro, a decisão nacional, em Tomar.

As datas e locais estão sujeitos a alterações, sendo recomendável estar atento à página das modalidades desportivas no sítio do SBSI, em Atividade Sindical > Serviços > Tempos Livres > Atividades Desportivas. ■

Futsal Veteranos

Uma final digna do nome



Team Foot e Uniteam protagonizaram um excelente jogo de futsal, deixando incerteza no resultado até ao final da partida. A Team Foot revalidou o título e ambas vão agora lutar pelo campeonato nacional, juntamente com as equipas apuradas do SBC e SBN

O Pavilhão do Casal Vistoso acolheu a final do Sul e Ilhas do 17.º Torneio Interbancário de Futsal Veteranos no dia 22, que opôs a campeã Team Foot (Millennium bcp) à Uniteam, de Setúbal.

Desde cedo percebeu-se a intenção das equipas em privilegiarem a solidez da defesa na parte inicial do encontro, estratégia deitada por terra logo à passagem do segundo minuto de jogo, quando Bruno Correia colocou a Team Foot em vantagem. Na sequência do lance, o guarda-redes da Uniteam, Artur Pedroso, ficou com queixas físicas, motivando o aquecimento por precaução do suplente Carlos Sanches. Pedroso iria, no entanto, continuar em campo até ao final da primeira parte.

Desacerto ofensivo

Motivada com o golo inicial, a Team Foot partiu para cima do adversário, aliando uma concertação perfeita na consolidação dos processos defensivos ao mesmo tempo que chegava com perigo à baliza da Uniteam. Numa dessas ocasiões, Rogério Gomes enviou uma bola ao poste.

Controlado o ímpeto da Team Foot, a Uniteam voltou a encontrar-se dentro de campo, valendo o poste e o guarda-redes João Baranda a evitarem o golo do empate. A Uniteam começava a criar cada vez mais perigo mas seria a Team Foot a acertar novamente no ferro.



Amizade e desportivismo

A entrega dos troféus decorreu em ambiente de grande descontração e camaradagem, com um animado almoço-convívio que a todos entreteve.

António Ramos, responsável pelos Tempos Livres do SBSI, agradeceu a participação de todas as equipas envolvidas, lançando ainda um repto para a participação no campeonato de futsal de seniores.

O repasto contou ainda com bolo e espumante, uma vez que um dos presentes comemorava naquele dia mais um aniversário.

Parada e resposta

O jogo atravessava um período de grande rotação e os guarda-redes começavam a ganhar o estatuto de melhores em campo. João Baranda evitou o golo do empate em, pelo menos, duas ocasiões, enquanto Artur Pedroso, pese embora os problemas físicos, mantinha a Uniteam a lutar pelo empate.

Foi com este ritmo elevado que as equipas chegaram ao intervalo, numa primeira parte que teve duas faltas para cada lado.

Papel químico

À semelhança do primeiro tempo, a Team Foot começou melhor, ameaçando a baliza da Uniteam, agora guardada por Carlos Sanches. Com mais uma bola no poste pelo meio, a Team Foot chegava-se à frente e o resultado teve repercussão no marcador. Bruno Santos, numa jogada de insistência junto à linha de fundo, conseguiu



O caminho até à final

Para chegar à grande decisão, a Team Foot eliminou a Fapoc Vet nos quartos-de-final, por 8-6, num jogo marcado pelo poker de Rui Morgado. Nas meias-finais, a equipa do Millennium bcp levou a melhor sobre a CGD (Madeira), por esclarecedores 9-1.

Já a Uniteam goleou o Clube Novo Banco nos quartos-de-final, por 7-1, derrotando nas “meias” a Agriteam (Açores), por 5-2.

desviar para a baliza, colocando a Team Foot com uma vantagem mais confortável.

A correr atrás do prejuízo, a Uniteam começou a chegar com mais perigo à baliza adversária, com Paulo Guerreiro e Luís Xavier a desperdiçarem ocasiões soberanas para reduzirem.

Esperança

A Team Foot recuava, apostando na solidez defensiva que tão bem resultou no primeiro tempo. Já a Uniteam mostrava-se cada vez mais perigosa, obrigando os jogadores da Team Foot a recorrerem à falta. Numa das jogadas, resultou a lesão de Paulo Guerreiro, da Uniteam, que o forçou a abandonar a partida.

A Uniteam tentava por tudo chegar ao golo que lhe permitisse continuar a sonhar com o prolongamento, e a demanda teve resultado aos 13', por intermédio de Luís Xavier. A Team Foot esqueceu-se do jogador da Uniteam e este, sozinho ao segundo poste, fez o golo.

Forcing final

A Team Foot acusou o golo sofrido, permitindo maior posse de bola ao adversário, que entretanto começou a jogar numa estratégia de cinco para quatro que lhe desse superioridade numérica na quadra.

Antes do golo da Uniteam, a Team Foot registava já quatro faltas, duas a valerem a admoestação da cartolina amarela a Rui Morgado (7') e a Rogério Martins (10'). António Simão via o cartão amarelo aos 19'.

Até final, a Uniteam tentou chegar ao golo do empate, mas a Team Foot esteve forte no capítulo defensivo e seguiu a vantagem, revalidando assim o título da época passada. ■

Ficha de jogo

Local: Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, Lisboa

Data: 22-01-2017, 9h30

Árbitro: José Tavares

Árbitro Assistente: João Gil

Mesa: José Cordas / António Cerca

TEAM FOOT: Pedro Mendes (GR), Rui Calcona (cap.), João Pereira, Carlos Dias, Rui Morgado, Bruno Santos, Rogério Gomes, João Baranda (GR), António Simão, Bruno Correia, Rogério Martins e João Rebocho.

Delegado: Gilberto Perdigão

Treinador: Paulo Silveira

Marcadores: Bruno Correia (1'30, 1.ª p.) e Bruno Santos (5'40, 2.ª p.)

Disciplina: Cartão amarelo para Rui Morgado (7'20, 2.ª p.), Rogério Martins (10'30, 2.ª p.) e António Simão (19'05, 2.ª p.).

UNITEAM: Artur Pedroso (GR), Luís Martins, Paulo Guerreiro, Alberto Rego, Luís Xavier, Carlos Sanches (GR), Jorge Oliveira (cap.), Mário Peiras, Jorge Santos, Carlos Santos, Rui Esteves e Serafim Teixeira.

Delegado: Paulo Gonçalves

Treinador: Adriano Silva

Marcadores: Luís Xavier (13'40, 2.ª p.)

Disciplina: -





Coros bancários em Concerto de Reis

Aleluia!

A quadra natalícia foi exaltada pelas vozes dos coralistas de seis grupos bancários que atuaram no Museu do Dinheiro, em plena Baixa lisboeta, proporcionando um final de tarde de grande beleza a quem decidiu assistir ao XIV Concerto de Reis do SBSI. E desta vez com mais um estímulo: a atuação de uma soprano e um pianista convidados

INÊS F. NETO

O frio que tem marcado este inverno não foi suficiente para afastar os amantes da música coral, que no final da tarde de dia 16 encheram a nave do Museu do Dinheiro, instalado na antiga Igreja de S. Julião, em Lisboa, para ouvir os seis grupos corais de bancários que participaram no tradicional Concerto de Reis organizado pelo Pelouro dos Tempos Livres do SBSI, uma iniciativa que vai já na 14.ª edição.

Com a preocupação de inovar e assim surpreender agradavelmente o público fiel à arte coralista, o Pelouro tem introduzido algumas variações ao programa tradicional. Foi assim com a declamação de poesia no Concerto de Primavera e foi assim agora, com o encerramento do espetáculo entregue a dois convidados: a soprano Patrycja Gabrel e o pianista Ricardo Martins. “Cozinhámos para vocês um bolo, que tem esta cereja no topo”, afirmou o maestro Sérgio Fontão ao apresentar os artistas.

Um espetáculo cuja realização teve o apoio do Banco de Portugal, que dispensou o espaço, e do Grupo Desportivo dos seus trabalhadores, que além de ceder o piano participou ativamente.

Do Natal às janeiras

Ao longo de duas horas, os coralistas soltaram a voz e preencheram o espaço com cânticos natalícios e célebres janeiras, festejando o final da quadra.

Com cinco peças por grupo, atuaram o Grupo Coral dos Serviços Sociais da CGD, dirigido pelo maestro João Pereira; o Coro do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal, que tem como maestro Sérgio Fontão; o Coro do Grupo Desportivo e Cultural do Banco BPI, dirigido por José Eugénio Vieira e acompanhado por órgão; o Coro do Grupo Desportivo do Santander Totta, sob a batuta de Diogo Pombo; o Coro do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, dirigido também por Sérgio Fontão; e o Coro do Clube Millennium bcp sob a batuta de António Leitão, maestro que mais uma vez partilhou a sua voz com o público.

Em louvor da tradição

A heterogénea assistência — composta por colegas, familiares e amigos dos coralistas — foi contemplada por algumas das mais belas composições desta quadra festiva, em que não faltaram os clássicos “Noite tão santa” e “Correi, pastinhos”, de Mozart, ou “Noite feliz”, de Franz Gruber.



1 – A atuação de Patrycja Gabrel e Ricardo Martins comoveu o público; 2 – Coral da CGD; 3 – Coro do Millennium BCP; 4 – Coral Santander Totta; 5 – Coro do Banco de Portugal; 6 – Coro do BPI; 7 – Coro do SBSI.

O repertório centrou-se nos cânticos religiosos alusivos à quadra, numa bem cuidada seleção de peças, resultando num programa diversificado tanto ao nível da época como de raiz e autor.

As canções tradicionais de diversas regiões de Portugal foram a nota marcante do repertório, do Alentejo ao Algarve, da Madeira à região Centro: “Canto de Natal”, “Linda noite de Natal”, Em noite tão fria”, “Meia-noite dada” ou “O Menino está dormindo” são alguns exemplos.

Canções populares de outros países europeus estiveram também em destaque, como aconteceu com a liturgia ortodoxa “Tebe Poem”, “Les anges dans les campagnes” (França) ou “O Sanctissima”, uma peça tradicional do Natal alemão.

O programa incluiu ainda a interpretação de diversos espirituais negros — nos quais pontuaram os solistas dos coros do GDC do BPI e do Clube Millennium bcp —, bem como de algumas peças bem conhecidas por todos, como “Vamos a Belém”, “Entraí, pastores, entraí” e “O Menino nas palhas”, as duas últimas com harmonização de Fernando Lopes Graça.

O público foi justo no apreço aos coralistas, e os seus aplausos ecoaram insistentemente pelo templo.

Pérola final

O Concerto de Reis encerrou com a atuação da soprano Patrycja Gabrel, acompanhada pelo pianista Ricardo Martins.

A pedido da organização, o duo concebeu um programa que se enquadrasse no espírito do es-

petáculo, tendo interpretado seis temas: “Joy to the world” (anónimo), “Cantique de Noël”, de Adolphe Adam, “Panis angelicus”, de César Franck, “Les chemins de l’amour”, de Francis Poulec, “Quatro canções de Natal” (tradicional da Polónia) e “Ave Maria”, de Charles Gounod.

A voz sublime de Patrycja Gabrel comoveu o público e encerrou o concerto com chave de ouro ao terminar uma excelente interpretação de “Ave Maria”. ■

Calendário coralista

A temporada coralista de 2017 mantém os habituais três espetáculos em Lisboa.

Assim, depois do Concerto de Reis, que abriu a época coral, seguir-se-ão mais dois concertos: o III Concerto de Primavera e da Poesia, no dia 20 de maio, às 16h00, na Academia de Ciências de Lisboa (poemas declamados por António Leitão e Celestino Silva), e o XXV Encontro de Coros Bancários, que se realizará a 4 de novembro, às 16h00, no auditório do Colégio S. João de Brito, em Lisboa.

Promovidos, como sempre, pelo Pelouro dos Tempos Livres do SBSI, estes espetáculos de grupos corais são já uma tradição com lugar garantido no calendário cultural do Sindicato.

Novas regras na reserva de apartamentos

As diretrizes dizem respeito à reserva e marcação de apartamentos para a época alta



A partir deste ano, os procedimentos para a reserva e marcação de apartamentos para a época alta — que inclui o período de 15 de julho a 25 de agosto — deixam de contemplar o rateio.

Assim, os associados que pretendam efetuar marcações para a época alta podem fazê-lo pelas vias habituais, a partir do dia 20 de março, não se aceitando inscrições antes desta data.

A partir daquela data, as inscrições são validadas por ordem de entrada nos serviços até ao completo preenchimento das vagas existentes, ficando no estado de reserva provisória até que se verifique e confirme o pagamento, obrigatoriamente durante os 15 dias seguintes à data da reserva. No caso de o pagamento não se concretizar, a reserva é automaticamente anulada.

As marcações só são aceites para ocupações por períodos de 7 dias ou múltiplos de 7, com entrada e saída aos sábados. ■

Lagos

Sócios confraternizam em convívio anual

A Secção Regional de Portimão organizou um almoço para todos os que participaram nas atividades desenvolvidas ao longo do ano

O almoço anual da Secção Regional de Portimão teve lugar no dia 3 de dezembro, em Lagos. Ao todo foram 125 convivas que se juntaram em alegre e saudável confraternização, cujo menu gastronómico foi sugerido e confeccionado pelo Chef Hélder Marreiros. A animação ficou a cargo do músico Paulo Ribeiro.

O coordenador da Regional, Rui Vicente, acompanhado pelos elementos José Ribeiro e João Mascarenhas, realçou a dimensão e a importância do SBSI, num ano marcado pelo novo ACT. Relembrou ainda o apoio e participação dos sócios nas atividades desenvolvidas, das quais se destacam o Carnaval de Loulé, o passeio-fotográfico às Camélias da Serra da Foia e as visitas aos palácios de São Bento e de Sintra, ao Património histórico de Aljezur ou ao Lar de Idosos do SBSI.



Sindicalização

O Secretariado prestou ainda um tributo de agradecimento ao Núcleo de Reformados com a entrega de uma simbólica recordação aos seus membros: Fernando Dutra, Rosa Maria, Francisco Soares e Joaquim Garcia.

João Ferreira, elemento dos Corpos Gerentes com ligação à Secção, frisou o importante e dinâmico

trabalho desenvolvido, cujo sucesso esteve espelhado na enorme participação dos sócios, não só neste evento como nas atividades desenvolvidas ao longo dos últimos anos.

A finalizar, afirmou que a responsabilidade pela continuidade da grandeza do SBSI passa por todos, reforçando que todos devem falar com os colegas que ainda não são sindicalizados e torná-los associados do Sindicato. ■

Sócios publicam obras

Da poesia à crónica de vida

Mais dois associados do SBSI destacam-se pelo seu talento na escrita. Jerónimo Jarmelo, que habituou os leitores ao género romance, estreia-se na poesia. Já José Carlos Rodrigues relata quatro décadas de trabalho no então Banco Fonsecas & Burnay

“As nossas vidas sem música e sem poesia seriam imensamente tristes!”. É desta forma que Jerónimo Jarmelo, pseudónimo de Jerónimo Pereira Santos, começa por introduzir o leitor à sua obra *Inquietudes*, uma coletânea de poemas que abordam aspetos do quotidiano desde o amor e o fado, passando pelas características das pessoas e sem esquecer Castanheira do Jarmelo, a sua terra-natal.

Na nota introdutória, Jerónimo Jarmelo afirma que cada poema representa um estado de alma, mostrando, com realismo, o pensar e o sentir do autor. “O mesmo se passa com o leitor, pois a interpretação que este confere a cada poema também diverge, de acordo com o momento e o estado de espírito em que se encontra”.

Identificação

O autor dividiu esta coletânea em três grupos – *Inquietudes*, *Traços* e *Ridendo* –, revelando que

“se conseguir que alguns leitores se identifiquem com a mensagem de qualquer dos poemas que aqui represento, entendo que já valeu a pena!”.

Jerónimo Jarmelo frequentou a Faculdade de Letras de Lisboa, na área de clássico-românicas.

Após uma curta experiência como professor no ensino secundário, ingressou na banca.

Reformado, atualmente é professor na Universidade Sénior do Seixal e membro efetivo da APE – Associação Portuguesa de Escritores.

As *Ninfas do Índico*, *Filho de Ninguém*, *Entre o Céu e o Inferno* e *Em Nome do Pecado* são outras das suas obras.

Inquietudes, editado pela Chiado Editora, foi oferecido pelo autor à biblioteca do SBSI, “o meu Sindicato de sempre”.

Vida de bancário

Um Banco de Outros Tempos – Crónicas da vida de um bancário do Século XX é um livro de histórias sobre o Banco Fonsecas & Burnay, a “casa” onde o autor José Carlos Rodrigues passou 41 dos 55 anos dedicados à banca.

Nesta obra, o autor começa por explicar a origem da alcunha Cágados, que pode ser usada por todos os que trabalharam no Banco Fonsecas, Santos & Vianna bem como todos os outros integrados.

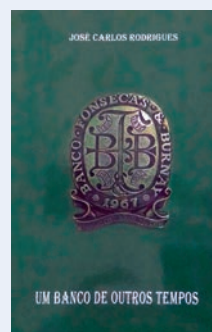
O autor confessa-se desconfortável quando entra hoje no seu ou em outros bancos (o Fonsecas & Burnay foi adquirido em 1991 pelo Banco BPI). “Não tem nada a ver com os bancos do meu tempo. (...) Sinto frio. Falta o calor do meu tempo. O calor humano!”.

História

Ao longo do livro, José Carlos Rodrigues conta-nos vários episódios passados na sua vasta e rica carreira de bancário, que contou com uma passagem pelo Instituto de Formação Bancária (IFB).

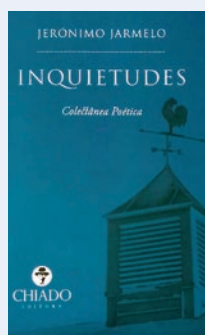
Entre os seus principais projetos no Fonsecas & Burnay contam-se a organização dos serviços da

Ficha:



Um Banco de Outros Tempos
Crónicas da vida de um bancário do Século XX
José Carlos Rodrigues
DG Edições

Ficha:



Inquietudes
Coletânea Poética
Jerónimo Jarmelo
Chiado Editora

filial do Porto, em 1965, a aplicação dos procedimentos aquando da aquisição do Banco Regional de Aveiro pelo BFB ou a reorganização estrutural do Banco em 1978, entre muitos outros.

Um Banco de Outros Tempos – Crónicas da vida de um bancário do Século XX, editado pela DG Edições, faz-se acompanhar de um DVD composto por 23 imagens fixas e nove filmes e está também disponível na biblioteca do SBSI. ■

Classificados

Vendem-se casas

Lourinhã — Centro — T1, 3.º andar com terraço, sala, wc, cozinha/copa e 1 quarto. Preço € 46.000. T: 969078928

Diversos

Vendo — Colchão série conforto Superior - Ergo Form Latex Ergonómico — super conforto antialérgico, sistema de molas independente tamanho 183x133 novo, sem uso. Preço € 350. T: 964468189

Vendo — 5 terrenos na zona de Tomar — Vale Venteira, com áreas diferentes, possibilidade de construção dentro da povoação. Preço € 30.000, negociável. T: 964468189

Vendo — Évora — Móveis antigos - roupeiro, cómodas, aparador, etc. Preços a combinar. Colunas Tannoy de alta-fidelidade — pé alto modelo 605. Preço € 170. T: 965140399

Vendo — Mala viagem Samsonite azul escura estado novo. Preço € 80. Tapete para wc de gato. Preço € 9 T: 913411026

Vendo — Três roupeiros, em separado ou em conjunto, em bom estado de conservação, com três portas e com as seguintes medidas: comp.: 1,50m, larg.: 0,60m, alt.: 2,35m. T: 968600793

Alugo — Andar na Reboleira — T1, marquise, alguma mobília. Junto ao metro, carris e CP. T: 934257781

Alugo — T1 ou T2, de preferência entre Carcavelos e Parede. T: 961847161

TEMPOS LIVRES



Réveillon animado

A Quinta do Serpa, em Vialonga, acolheu mais uma festa de passagem de ano, com sócios e respetivos familiares a darem as boas vindas a 2017.

Sempre com um ambiente fantástico ao longo da noite, patrocinado pelo DJ - Dejacinto, foi também com fogo-de-artifício que todos se des-

pediram de 2016 e fizeram os seus desejos, com espumante e passas, para o novo ano.

Depois das doze badaladas, a animação continuou e não faltou uma ceia para acalmar os estômagos mais irrequietos, naquela que foi uma excelente maneira de iniciar 2017. ■

Vantagens aos sócios

O nosso Sindicato acaba de celebrar vários protocolos que garantem aos nossos associados e seus familiares, beneficiários do SAMS, condições mais favoráveis:

Farmácia Normal do Sul

Farmácia Normal do Sul, com sede em Setúbal, na Praça Bocage, 135, concede 5% de desconto em medicamentos de receita médica obrigatória e medicamentos de venda livre. Desde que os beneficiários do SAMS adquiram na Farmácia Normal do Sul as vacinas ou injetáveis, a mesma administrará os mesmos de forma gratuita. O mesmo se aplica na questão da aplicação de pensos.

Os beneficiários do SAMS podem também medir a tensão arterial de forma gratuita, desde que o solicitem e mostrem o cartão de beneficiário.

Creche/Externato O Baloço

Matos e Ribeiro, Lda., com sede na Amadora, na Rua Correia Teles, n.º 18, Reboleira, concede oferta da inscrição simples (apenas para alunos novos) e na primeira matrícula na instituição, independentemente de ser na Creche ou Externato; 10% de desconto sobre o valor da mensalidade simples (não abrange serviços facultativos).

Stopnegas

Dividideias Unipessoal Lda., com sede em Odivelas, na Rua Vieira da Silva, 7-B, concede 50% de desconto na inscrição, 10% na mensalidade e 15% no material escolar.

NB Academia

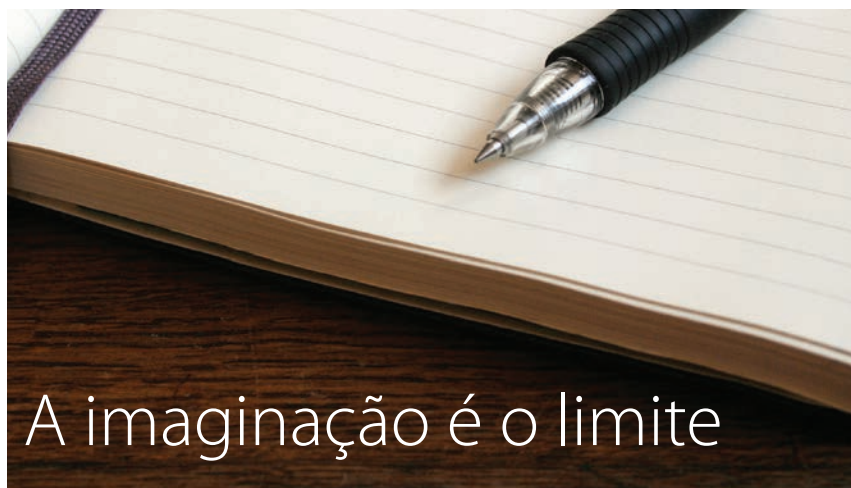
NBACR — Academia, Lda., com sede em Lisboa, na Rua José Estevão, 17, concede desconto de 10% em todos os cursos que realize. Mais informações em <http://www.nbacademia.pt>.

Contactos: 938 304 812 / 218 438 020/1; geral@nbacademia.pt

Pump Fitness Spirit

Rhythm Dragon Unipessoal, Lda., com sede em Lisboa, na Rua Francisco Stromp, 14-C, concede oferta da inscrição vitalícia, mensalidade prime, acesso a todos os clubes Pump e condições extensíveis a agregado familiar direto.

Mais informações sobre descontos aos sócios em www.sbsi.pt



A imaginação é o limite

Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria. A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais. Os textos para publicação não podem exceder os dois mil caracteres

Natal

O Menino Jesus é que era normal,
Nos meus tempos de meninice
Nos dias de hoje é o Pai Natal
Que é sem dúvida uma modernice.

Como dizia a minha avó,
O Menino Jesus vem pela chaminé!
Agora o Pai Natal vem de trenó,
Bate à porta e diz logo quem é.

O Menino Jesus dava simples brinquedos
De pouco valor mas encantadores.
O Pai Natal traz no saco dos segredos,
Muitos chocolates e computadores.

Neste dia também havia doces, eu sei
Era dia de muitas alegrias,
Hoje come-se o bolo-rei
Naquele tempo eram as azevias.

As azevias ainda são tradição
E os doces de muitos sabores,
O arroz-doce com gosto a limão
As filhós e os sonhos de muitos odores.

Mas o Natal agora é muito melhor,
Há mais riqueza, há mais fartura.
Mas do que nós precisamos é de muito amor
De muita paz e de muita ternura!

António João Nunes
Sócio n.º 8199

Criança sem Natal

É dezembro brilham as luzinhas
Na rua, a criança, só, exclama:
Olha! Olha! Parecem estrelinhas!
Gostava tanto que fossem minhas!
Em seu redor ninguém o chama.

“Corre” o trenó puxado p’la rena
P’ra lá do vidro daquela montra.
As pessoas passam alheias, sem pena.
O menino, atónito, observa a cena
E em seu redor ninguém o encontra.

Mais além muita gente, tantas vozes
Comprando a iguaria que se consome:
Chocolates, reбуçados, nozes...
Oh cruel mundo, contradições atrozes.
Em seu redor ninguém tem fome.

E o menino no seio da multidão,
Deambulando ao acaso, sozinho,
Ninguém, ninguém, tem compaixão.
Tanta gente, tantas vozes e que solidão!
Em seu redor não há um carinho.

A criança olha e o que vê? Nada.
Para ela tudo lhe parece natural.
Segue o seu caminho na estrada
Enquanto outros na consoada
Festejam alegres o seu Natal.

Manuel Pedro Dias
Sócio n.º 17883

Mundo sempre a rodar

Ardem troncos pelo chão,
Crepitam labaredas no ar,
Rolam destroços em turbilhão,
Chocam-se emoções sem parar,
Neste mundo sempre a rodar.

Aos poucos, tudo se consome
E se desmorona com fragor,
Doentes suportando a fome,
Tristes, vacilando com a dor.
Vã esperança, cruel torpor.

Luzes fugazes que se apagam,
Almas desalentadas, feridas.
Espinhos que picam e afagam,
Crianças que choram perdidas,
Nuas, famintas, entristecidas.

Permanente ignóbil agitação,
Guerras gulosas para matar.
Toma-se o ódio como padrão,
Acorrentam-se gentes a imolar.
E este mundo sempre a rodar. . .

Pires da Costa
Sócio n.º 10395

O Natal

Para a tirania dos números
Para o vazio do virtual
Para a aridez do atual
Para quem não vê o desigual
Para quem leva o ano a fazer mal
Para quem só se lembra dos outros no Natal
Não dê prendas de vil metal
Ofereça a todos, por igual
A força da sua solidariedade
O amor e a fraternidade
Mas todos os dias!
Porque todos os dias são iguais
Nem menos, nem mais
Porque todos nos sentimos animais
Nem menos, nem mais
Temos, é de ser racionais!

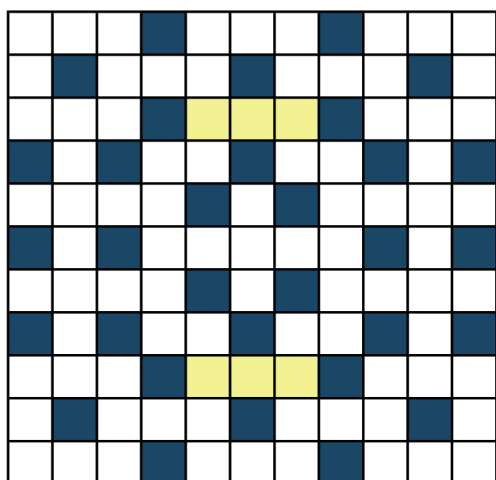
José Silva Costa
Sócio n.º 17296



Crucigrama

Preencha o diagrama com as 42 palavras abaixo indicadas. As duas horizontais com mancha amarela encerram uma mensagem.

AM, FÁ, NA, RI • ABA, ALE, ANO, AOS, ATO, AVE, BOM, CÃO, COA, CRU, EIS, FOR, ITU, IVO, LEI, MÓI, OCO, PAI, PÔR, RIO, SOM, SÓS, SUL, TIL, VER • BELA, DOSE, FUBÁ, IARA, NOTE, ORCA, RIMA, SOLO • FOLAR, LEBRE, MOEDA • ENCOSTO, TROPEÇA.



A sortear: **Prémio SBSI.**

Enigma figurado

(Expressão corrente)

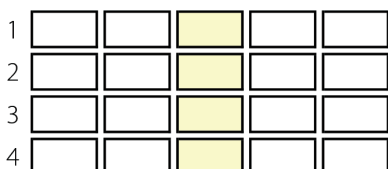


A sortear: **Abandonada** de Anya Peters, edição **Porto Editora.**

Cata-sílabas

Retire do quadro superior as sílabas dos sinónimos pedidos, de modo a obter-se, na coluna do centro, o nome de uma vila de Portugal.

1 - Metido. 2 - Enfurecido. 3 - Lasciva. 4 - Narradora.



Vinícius, Peniche

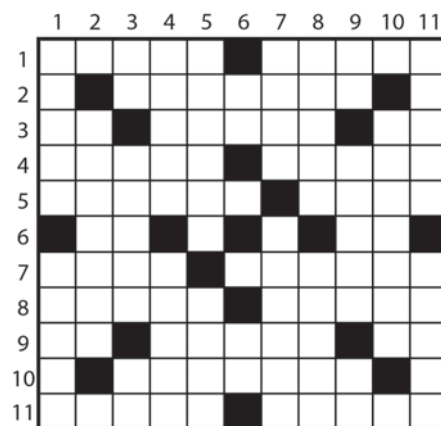
A sortear: **Prémio SBSI.**

Palavras-cruzadas

Problema 385

HORIZONTAIS: 1 - Cobiçoso; Sensação de aze-dume no estômago (pl.). 2 - Que arrulha. 3 - Liga duas ou mais palavras; Proíbia; Do que. 4 - Esfa-relar; Ansiar. 5 - Parte do carpo que encerra os óvulos; Fama. 6 - O resto; Fende-se. 7 - Donaire; Desbasta. 8 - Agrava; Ando vagarosamente. 9 - Seguiu; Enganem-se; Vestígio. 10 - Conjunto de coisas erigidas. 11 - Solte; Sufixo nominal, de origem grega, que exprime a ideia de *vista*.

VERTICAIS: 1 - Coisa excessivamente peque-na; Requite. 2 - Gritaria. 3 - Suceder; Elemento químico com o número atômico 31...; Símbolo de *miriade*. 4 - Fazer novelas; Praia. 5 - Indústria de oleiro; Astúcia. 6 - Sufixo que exprime a ideia de *separação*; Símbolo de *rádio*. 7 - Dilata; Desterro. 8 - Gozara (com); Atirar. 9 - Símbolo de *irídio*; Saís; Símbolo de *lantânio*. 10 - Magnetismo. 11 - Agremiação; Designação extensiva a importantes vasos sanguíneos em diversos grupos de animais.



Horácio de Abreu Gomes, Funchal

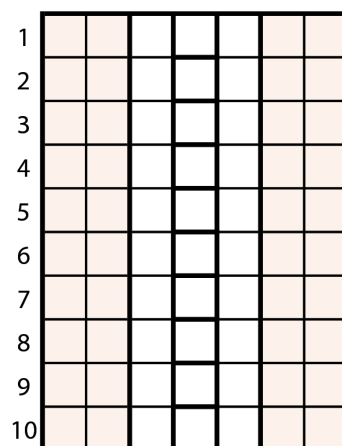
A sortear: **Desaparecido** de Susan Lewis, edição **Porto Editora.**

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Palavras encadeadas

Insira em cada linha horizontal do diagrama duas palavras, de cinco letras, encadeadas por três letras (v.g. aSTRO/TROno ou poETA/ETAp), de acordo com o enunciado. Na coluna vertical-central, surgirá o nome de uma cidade portuguesa.

1 - Soldados; *Cerrado*. 2 - Precisão; *Pessoa obesa*. 3 - Vidro de cheiro; *Narcótico*. 4 - Agradecida; *Amarra-da*. 5 - Corroer; *A hora avançada*. 6 - Sacode; *Esconde*. 7 - Refrear; *Pátria*. 8 - Gole; *Hoje em dia*. 9 - Calhau; *Desgraça*. 10 - Ter; *Tenro*.



A sortear: **O Quarto Arcano – O Anjo Negro** de Florencia Bonelli, edição **Porto Editora.**

Resultados do «Tempo Livre» 384



Palavras-cruzadas: Premiado: José Bernardo (Funchal).

Pela tangente: «As flores não nascem sem o calor do sol e os seres humanos não podem sê-lo sem o calor da amizade». Premiado: Francisco Sustelo (Lagoa).

Anagramas: Podre/Drope/Poder/Depor/Pedro. Premiado: Maria Conceição Matos (Lisboa).

Cata-sílabas: VILA VIÇOSA [1 - Endividado. 2 - Salada. 3 - Actividade.

4 - Caçar. 5 - Encasacado]. Premiado: Arménio Baptista (Portela-LRS).

Corolas geminadas: 1 - Cabeça. 2 - Elixir. 3 - Xícara. 4 - Maçada. 5 - Arisca. 6 - Sarava. 7 - Ladrão. 8 - Rachas. 9 - Havana. Premiado: Gilda Maria Marques (Torres Vedras).

“Só é vencido quem deixa de lutar”

Mário Soares (1924-2017), político português

«Tempo Livre» 385

Ano XXIII

Prazo para respostas: 17 . fevereiro . 2017



Centro de Férias e Formação

Casal do Zote - Ferreira do Zêzere

Telef.: 249360200 | fax: 249360290

centroferias.formacao@sbsi.pt



DOMINGO | 26 | 02 | 17

16h00 - Check in

20h00 - Jantar: entradas, sopa, Carne assada, mesa de doces e fruta, sumo, vinho regional e café

Animação musical

Alojamento

SEGUNDA-FEIRA | 27 | 02 | 17

08h30 às 10h00 - Pequeno-almoço buffet

13h00 - Almoço: entradas, sopa, Bacalhau com molho de camarão e puré de batata, mesa de doces e fruta, sumo, vinho regional e café

20h00 - Jantar de Carnaval: entradas, sopa de Peixe, Cabrito no forno, mesa de doces e fruta, sumo, vinho regional e café

**Grande noite de animação
carnavalesca**

Caldo verde, broa e sangria

Alojamento

TERÇA-FEIRA | 28 | 02 | 17

08h30 às 10h00 - Pequeno-almoço buffet

PREÇOS:

Quarto duplo - 176€

Quarto single - 98€

Quarto triplo - 259€

Preço especial para Crianças:

Crianças até aos 5 anos - grátis

Crianças dos 6 aos 9 anos 39€

SÓCIOS do SBSI | FEBASE e SINDICATOS da UGT
Este Programa só se realiza com mínimo de 40 participantes
N 39°45.978' W 8°19.001' - saída nº22 na A13

